

O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO A POLUENTES E USO DE SUBSTÂNCIAS NO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE TESTÍCULO: REVISÃO DA LITERATURA

VICTORIA FALABRETTI¹, ABELARDO ALVES ARAUJO JUNIOR², ANA BARBARA ALBUQUERQUE BORGES¹, SHARA MARIA PEREIRA CARDOSO¹, MYLENA CARVALHO MENDONÇA¹, ISABELA CAVALANTE AMARAL¹, ISABELA TENORIO ROCHA¹, VICTOR GUILHER SOUZA SA¹

¹Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

²Médico Docente em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

INTRODUÇÃO: O câncer de testículo é considerado o tipo mais comum de neoplasia identificada em pacientes jovens do sexo masculino, representando 5% dos tumores urológicos¹. Seu achado é considerado relativamente raro, já que corresponde a 1% das neoplasias encontradas em homens². Apesar disso, a patologia representa um importante problema de saúde pública, já que afeta a função reprodutiva dos homens, causando repercussão negativa na qualidade de vida³. São identificados alguns fatores de risco ambientais independentemente associados como criptorquidia, baixo peso ao nascer, parto prematuro e gemelaridade⁴. Apesar da causa não ser completamente conhecida, há uma tendência para analisar com maior profundidade os fatores de risco que incluem condições ambientais e de estilo de vida⁵. Através dessa revisão foram identificados estudos na literatura que apresentam associação do câncer de testículo com a exposição a metais pesados, bisfenol A, campos eletromagnéticos, uso de cannabis e tabagismo.

MÉTODO: Estudo de artigos que foram apurados na literatura entre os anos de 2018 e 2023, através das plataformas PubMed e Scielo, onde doze documentos foram selecionados e oito utilizados para realizar uma revisão de literatura.

RESULTADOS: De acordo com os estudos, a maioria dos agentes, reconhecidamente capazes de desenvolver um tumor, agem indiretamente através da perturbação dos eixos hormonais que estabelecem o funcionamento dos testículos. Foi encontrada associação importante entre o câncer de testículo e o paciente tabagista, em especial fumante de 12-24 maços/dia. Além disso, o consumo de cannabis configura aumento duplo no risco de desenvolver o tumor quando comparado a pacientes que nunca consumiram. Indivíduos expostos ao bisfenol A e outros compostos utilizados na produção de policloreto de vinila foram situados como grupo de risco aumentado. Em consonância, a exposição a metais pesados e temperaturas extremas reconhecidamente alteram a funcionalidade dos testículos, ademais a exposição a pesticidas constitui risco aumentado para o desenvolvimento da patologia. Em contrapartida, o risco associado à exposição a campos eletromagnéticos, ondas de radiofrequência e linhas de alta tensão ainda é controverso.

CONCLUSÃO: Os estudos analisados demonstram a repercussão das condições ambientais no risco de desenvolver o câncer de testículo. O impacto consecutivo da patologia torna necessário realizar avaliação individual dos fatores de risco para determinar acompanhamento e manejo adequado do paciente.

Referências

- 1) Park, J.S.; Kim, J.; Elghiaty, A.; Ham, W.S. Recent Global Trends in Testicular Cancer Incidence and Mortality. *Medicine* 2018, 97, e12390.
- 2) Bosl GJ, Motzer RJ. Testicular germ-cell cancer. *N Engl J Med* 1997;337:242.
- 3) Parekh NV, Lundy SD, Vij SC. Fertility considerations in men with testicular cancer. *Transl Androl Urol.* 2020 Jan;9(Suppl 1):S14-S23. doi: 10.21037/tau.2019.08.08. PMID: 32055481; PMCID: PMC6995852.
- 4) A systematic review and meta-analysis of perinatal variables in relation to the risk of testicular cancer—experiences of the son *Int J Epidemiol* (2010)
- 5) Yazici, S.; Del Biondo, D.; Napodano, G.; Grillo, M.; Calace, F.P.; Prezioso, D.; Crocetto, F.; Barone, B. Risk Factors for Testicular Cancer: Environment, Genes and Infections—Is It All? *Medicina* 2023, 59, 724. <https://doi.org/10.3390/medicina59040724>